ATIVIDADE COMPLEMENTAR

COMPONENTE CURRICULAR: ENSINO RELIGIOSO

ANO DE ESCOLARIDADE: 5° ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

HABILIDADE(S):

(EF05ER04X) Reconhecer e resgatar a importância da tradição oral para preservar memórias e acontecimentos culturais e religiosos, como dos povos originários.
(EF05ER06) Identificar o papel dos sábios e anciãos na comunicação e preservação da tradição oral.
(EF05ER07X) Reconhecer, em textos e narrativas orais, ensinamentos relacionados a modos de ser e viver.

- *A importância da família na formação religiosa*

Texto 1: A importância da família



Para os cristãos, e também para muitos adeptos de outras religiões, como muçulmanos, judeus e hindus, a família representa uma das uniões mais vitais. É da família bem estruturada e amorosa que provém a força necessária para que o indivíduo se faça pessoa de bem, segura e consciente de seus direitos e deveres na sociedade.

No último século, porém, diversas críticas foram feitas à família. Muitos consideram-na uma instituição autoritária e repressora do indivíduo. Alega-se que a família quer exercer

controle sobre a pessoa, impedindo-a de realizar-se livremente e ser feliz.

Há dois fatores a serem analisados nesta questão. Por um lado, essa felicidadeque as pessoas do mundo atual querem é muitas vezes um prazer egoísta. É fazer o que se quer sem ter de dar satisfações a ninguém. A vida em família envolve preocupação com o outro, responsabilidade, cuidado e também por vezes ceder aos próprios desejos em prol da convivência familiar e da boa harmonia entre todos. O homem e a mulher contemporâneos não aceitam bem isso, porque a sociedade de consumo prega uma ideia de prazer absoluto, sem compromisso nem preocupação com ninguém.

Por outro lado, é verdade que a família às vezes é autoritária e não respeita as opiniões, os gostos e as vocações dos indivíduos. Houve época (e ainda há religiões em que isso acontece) em que os pais escolhiam com quem os filhos iriam casar-seou que profissão deveriam seguir.

A melhor proposta é aprendermos a viver numa família democrática, na qual todos possam expressar-se livremente e ainda assim ser amados e respeitados. Mas, sobretudo, que todos se preocupem com todos, que haja união e alegria de estarem juntos e que a família possa ser o refúgio e o aconchego para o homem, a mulher, a criança, o idoso e o jovem.

É preciso revalorizar a família. Muito da insegurança, da depressão e da solidão que vemos no homem e na mulher contemporâneos vêm do esfacelamento dos laços familiares. Existem os lares desfeitos e as pessoas que moram sozinhas, mas, ainda que a família more junto, existem casos em que fica cada um num canto, ninguém sabe do outro. Muitas vezes pai, mãe, filhos e avós mal se veem e mal

conversam entre si. A desculpa é que a vida é corrida, que há muito trabalho e é preciso cuidar da sobrevivência. Mas de que adianta sobreviver sem amor? Trabalhar para usufruir sozinho? Ganhar dinheiro, viajar, consumir sem ter alguém para compartilhar?

Autor Desconhecido

ATIVIDADES

Responda

Com quem você mora? Como está a sua família? Está bem ou passando por problemas? O que você proporia para resolvê-los? Você se sente feliz nela? O que você pode fazer para melhorá-la?

Exercício em grupo

Sugestão nº1 – Tempestade de ideias. "Como podemos ajudar nosso lar?"
Sugestão nº2 – Formar grupos para a confecção de cartazes a partir da frase: "Eu e minha casa serviremos ....."

Texto 2: Amor de criança, reflexo do amorde Deus

Rafael, de quatro anos e meio é esperto, vivo, comunicativo. Gosta de chamar à atenção e é tão carinhoso que ninguém consegue negar-lhe nada. Seus pais e avós diante dele tentam ser severos e exigir que ele deixe espaço também para sua irmãzinha de 2 anos. Na pressa de querer participar de tudo, Rafael fica às vezes impaciente, teimoso, enquanto não consegue o que quer. Todos sentem que sua maneira de agir esconde uma necessidade grande de se sentir amado.



O avô não mora com Rafael. Sua casa é no mesmo bairro. Pela manhã, caminhando, passa pela casa de Rafael e vê seu filho, o pai de Rafael, regando as plantas antes de ir para o trabalho. Conversam sobre tudo, mas sempre há algum fato novo do filho e netinho para levar os dois a sorrirem felizes.

O avô de Rafael sabe fazer pipoca como ninguém e o neto sabe disso. O melhor dia é quinta-feira à noitinha, quando o avô, que tem um trabalho com horário variável, coloca-se à disposição.

A mãe, ao ir a uma reunião, deixa Rafael na casa do avô. Os dois têmassunto. Sempre há novidades. Rafael gosta de ver, com ele, desenho na televisão.O avô assiste junto com o netinho, enquanto os pais ainda não chegam do trabalho.

Rafael pede: "Vô, vamos preparar nossa pipoca antes de assistir ao filme?" Os dois vão para a cozinha. Rafael sobe na cadeira. O avô fica por trás. Deixa-o participar na feitura da pipoca. Deixa-o firme na cadeira para que não caia, pois ele semexe muito, rindo alto, feliz em seu trabalho.

A pipoca vai estalando, enchendo a panela, misturando o barulho com as risadas estrepitosas de Rafael feliz. Naquela noite, bem no meio da preparação, Rafael encostou a cabeça no peito do avô, abraçou-o e disse com aquele jeitinho carinhoso muito dele: "Obrigado, vovô"!

O avô sentiu subir dentro de si uma emoção gostosa, como quando um sentimento de felicidade toma conta de todo o seu ser. Pensou: Deus está conosco, cuidando de nós. Mostra grande amor por nós, com carinhos como este do neto. Deus está sempre acompanhando nossa vida, ajudando-nos, deixando que aprendamos a enxergar em cada gesto sua presença carinhosa. Deus nos ama de maneira que está além de nossa compreensão e do que esperamos. O amor de Deus é perfeito, sempre se mostra, se comunica.

Precisamos ter olhos de fé para enxergar e comover-nos com este amor edizer com gratidão: "Obrigado, muito obrigado, Senhor por tua atenção e carinho."

Mons. Paulo Daher (adaptado)

ATIVIDADES

Escreva

Conte um caso que tenha acontecido com sua família e que lhe tenha trazido muita felicidade.

Caça-palavras

Encontre 10 palavras que se encontram no texto acima. Escreva-as abaixo.

Q	C	J	V	D	U	Q	T	É	F
B	O	G	F	E	L	I	Z	E	M
E	M	H	X	U	Ç	S	H	S	M
M	P	R	C	S	F	R	O	M	A
O	R	T	T	B	G	P	C	T	T
Ç	E	U	J	N	H	P	A	E	E
Ã	E	D	G	H	I	L	R	A	N
O	N	S	A	D	A	S	I	R	Ç
L	S	F	A	O	M	L	N	S	Ã
M	A	T	T	R	A	R	H	T	O
F	O	O	L	M	D	P	O	R	T
G	S	P	L	L	O	I	P	Ç	O

F _____
E _____ _____
_____ L_____ _____
_____ I _____ _____
C _____ _____ _____ _____ _____ _____ _____ _____

_____ _____
_____ _____I _____
_____ _____D _____
A _____
D _____
_____E _____

Texto 3: Nossa família, nossa vida

A vida nos ensina que tudo o que aprendemos em nossa infância é o que vai dirigir nossa vida. É fundamental para as ideias e para os sentimentos.



Margarida, abandonada pelos pais aos 6 anos, foi criada em internato de órfãos. Aos 15 anos saiu para trabalhar numa família, que a teve quase como filha. Deu-se muito bem. Continuava a estudar.

Aos vinte anos tinha sempre problemas emrelação às amizades. Não gostava de se aprofundar, embora tratasse todos bem e fosse simpática.

Teve um namorado que a entendeu bem e a ajudou a superar imagens erradas da vida de família que lhe ficaram gravadas em sua primeira infância. Foi a suasalvação.

A família dá-nos por antecipação as imagens do que será nossa vida.

Toda confiança que temos de pessoas, profissões e situações, são vividas antesem família. Esta deve dar a segurança interior dos valores que firmam nossa felicidade futura. Então a esperança, a certeza de bens que precisaremos começam a despontar em nossa própria família.

Por isso Cristo quis ter uma família *(Lc 2,51)*.

Mons. Paulo Daher

ATIVIDADES

Responda

- O que é, afinal, uma família?
- Quais as problemáticas pelas quais a família está passando hoje?
- A adoção é um ato de amor ao próximo. O que você acharia de ter um irmão adotivo?

Copie o quadro e responda:

Em sua casa, como são divididas as tarefas entre os membros da família?

Membros	Tarefas

Escreva

Escreva um texto apontando aspectos positivos da família de ontem e de hoje.





⇨ Para aprofundamento do tema **texto complementar**:

- A importância da formação religiosa na família – pág.84.